

## CORREIO NACIONAL

Câmara Municipal de São Roque



Solicitação foi feita pelo vereador Thiago Nunes

## SP: S. Roque aprova transporte gratuito para 600 atletas

A Câmara Municipal de São Roque aprovou, na última terça-feira (19), o Projeto de Lei nº 40/2026, que garante passes de ônibus gratuitos aos alunos do programa "Jogando Junto" para deslocamento a treinamentos e jogos. A proposta, de autoria do Poder Executivo, foi solicitada pelo vereador Thiago Nunes, que destacou a importância da medida para promover inclusão e acesso ao esporte entre crianças e adolescentes. O programa, coordenado pela Divisão de Esportes e Lazer da Prefeitura, atende mais de 600 atletas distribuídos em diferentes polos do município. Alunos de até 12 anos poderão ser acompanhados por um responsável, que também terá direito à gratuidade no transporte público.

## Limeira lança Campanha do Agasalho

O Fundo Social de Limeira iniciou a Campanha do Agasalho 2026 para auxiliar famílias vulneráveis no inverno. A ação, que segue até 15 de julho, recebe roupas de frio, cobertores, calçados e itens para pets em 300 pontos espalhados pela cidade, incluindo escolas, shoppings e igrejas. As peças passam por triagem antes de chegar aos centros comunitários. No sábado (23), o "Dia D" ocorre na Praça Toledo Barros, das 9h às 13h.

Emerson Ferraz/Prefeitura de Sorocaba



Cidades como Sorocaba e Marília já possuem leis parecidas

## Avaré aprova enterro de pets em jazigos

A Câmara de Avaré (SP) aprovou por unanimidade, nesta segunda-feira (18), o projeto que autoriza o sepultamento de cães e gatos nos jazigos de seus tutores em cemitérios públicos e privados. A medida exige atestado de óbito veterinário, comprovação de titularidade e acondicionamento adequado do corpo, seguindo normas sanitárias. Os custos ficam a cargo do tutor, sem despesas ao município. Sorocaba, Marília e Bauru já contam com legislações similares, reconhecendo o vínculo afetivo entre tutores e animais de estimação.

## Unicamp decreta luto após falecimento

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp decretou luto oficial de três dias após a morte de Giulia Medeiros, 22 anos, durante festa universitária em Ribeirão Preto (SP) no sábado (16). A jovem passou mal, perdeu a consciência e sofreu traumatismo craniano ao ser derrubada. Testemunhas relataram consumo de álcool e substâncias psicoativas. As causas são investigadas.

## Furto de energia

A polícia e a CPFL Piratininga realizaram uma operação em Jundiá e Louveira (SP) contra empresas mineradoras de bitcoin que furtavam energia elétrica. Os imóveis não tinham medidores e apresentavam consumo elevado. O crime prevê pena de um a quatro anos de prisão, além de multa pelo furto.

## Bitcoin

O processo de mineração é o uso de computadores potentes para confirmar transações de bitcoin e garantir a segurança da rede, e exige quantidade massiva de eletricidade, tornando o custo de energia o principal fator de viabilidade da operação. O prejuízo ainda não foi estimado pela CPFL Piratininga.

## Festa do Divino

A Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba (SP) chega à 200ª edição unindo fé e cultura popular. Patrimônio imaterial desde 2016, a celebração existe desde 1826 às margens do rio Piracicaba. A abertura oficial ocorre no dia 24, Pentecostes, com eventos culturais e folclóricos começando já no sábado, dia 23.

## Prefeito investigado

A Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão em seis endereços ligados ao prefeito de Tupã (SP), Renan Pontelli (PSDB), investigado por suspeita de lavagem de dinheiro vinculada a um caso de tráfico de drogas. O celular dele foi apreendido durante a ação e devolvido cerca de duas horas depois. O caso tramita sob sigilo de Justiça.

## Polo Astronômico

O Polo Astronômico de Amparo (SP) inicia a alta temporada 2026 com novidades para escolas de todo o Brasil. O complexo ganhou novo sistema de projeções no Planetário Digital, oficinas de astrofotografia e novos telescópios. As sessões abertas ao público ocorrem aos sábados, das 19h às 23h.

## Santos gigantes

O Caminho dos Devotos, em Regente Feijó (SP), ganhou sete novas esculturas religiosas inauguradas na última sexta-feira (15). O santuário, criado em 2020 por um empresário em agradecimento pela recuperação milagrosa do filho, recebe cerca de 10 mil visitantes mensais e atrai turistas do Brasil e do exterior.



"Número estarrecedor", diz Janine Mello sobre casos de estupro

## Ministra defende aplicação do ECA digital

Janine reforça integração para combater violência sexual

Por Isabel Dourado

A ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Janine Mello, participou do programa Bom Dia, Ministra, na manhã desta terça-feira (19), e detalhou as ações que o ministério tem trabalhado para combater a exploração e a violência sexual contra crianças e adolescentes. O Correio da Manhã foi um dos veículos convidados para o programa. O Brasil registrou 59.887 notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no ano passado, segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

De acordo com a ministra, houve um aumento nas denúncias contra esse tipo de violência pelo canal de denúncia Disque 100. "No período de janeiro a abril de 2026 tivemos aumento de 50% no número de denúncias no mesmo período de 2025. Isso significa que as pessoas estão confiando mais nos canais de denúncia". Ela destacou que o aumento das denúncias impõe ao Estado a necessidade de fortalecer a capacidade de resposta entre governo federal, estados e municípios.

Segundo a ministra, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) confirmou que, em 2025, o Brasil registrou uma média de 150 casos de estupro de vulnerável por dia. "Isso é um número estarrecedor, que exige urgência e coordenação do governo federal junto a outras instâncias estaduais e muni-

cipais para conseguirmos enfrentar essa situação", afirmou.

Questionada pelo Correio da Manhã sobre o caso da adolescente de 12 anos vítima de estupro coletivo em Campo Grande, na zona Oeste do Rio de Janeiro, por seis adolescentes, a ministra Janine Mello afirmou que o aumento da violência contra mulheres e meninas está ligado à disseminação de conteúdos misóginos e de ódio nas redes sociais.

Segundo Mello, a forma como os crimes vêm sendo praticados mudou, impulsionada pelo acesso de crianças e adolescentes a conteúdos que violem os direitos humanos na internet. "Não só o Brasil, mas o tem acompanhado, com preocupação, um crescimento estarrecedor da violência contra mulheres, baseado no ódio, em crenças misóginas, na objetificação e na subalternização das mulheres", disse.

A ministra destacou ainda que essa preocupação motivou a criação e a sanção do Eca Digital, com foco na proteção de menores no ambiente digital. Para ela, é fundamental ampliar a fiscalização e retirar do ar conteúdos que incentivam discursos de ódio e violência contra mulheres.

"Essa foi uma das preocupações que tivemos, ao definir e fazer a sanção do Eca digital. Temos um crescimento expressivo de crimes de ódio em relação às mulheres sendo veiculados de maneira livre. Precisamos garantir que isso não aconteça".